

LOPES VIEIRA!

"Desde Maio, não pertenceo mais ao P. S. D."

A boca pequena, corre em muitas rodas da Cidade: O cel. Lopes deixou o P. S. D.

O coronel Pedro Lopes Vieira de longos anos radicou-se entre nós. Hoje é enorme o círculo de suas relações. Quem passe pela manhã ou à noite defronte à sua residência, na rua Visconde de Ouro Preto, observará cotidianamente grande quantidade de pessoas, que o vão procurar, para uma palestra, para um conselho, ou para solicitar um auxílio.

A todos atende o coronel, com admirável fleugma, com imperturbável serenidade.

Comandando o 2º Batalhão de Infantaria, da Força Pública, unidade que organizara, participou da Coluna de Operações do Sul, que combateu a Revolução de 1924.

Ao ser dissolvida a Coluna, o seu comandante, o general Azevedo

Costa, escrevia em Boletim de 19 de setembro de 1924:

"Agradeço ao bravo major Lopes os inestimáveis serviços que prestou com a sua valorosa tropa a causa legal e louvo-o com prazer pelo seu espírito disciplinado, enérgico e abnegado e pela sua nunca desmentida lealdade. O seu batalhão foi um dos mais prestimosos elementos da Coluna de Operações do Sul, estando sempre pronto para qualquer missão, sem olhar sacrifícios ou dificuldades de qualquer espécie, como demonstrou, entre outras vezes, no combate de Botucatu, onde tomou parte saliente, muito concorrendo para a derrota dos rebeldes".

Há ainda muitas outras citações enaltecendo "a bravura, a energia e a disciplina" do então major Lopes Vieira, inclusive quando no comando geral do famoso "Agrupamento Floresta".

Voltando à paz da caserna, pouco depois assumiu o Comando Geral da Força Pública, imprimindo-lhe uma organização modelar, a que ainda hoje se referem elogiosamente os seus companheiros d'armas.

Foram criadas em sua gestão a Seção de Bombeiros, a de Farmácia, a Escola de Enfermeiros, a Escola Regimental "Marechal Guilherme", a Escola de Rádio, o Pelotão de Metralhadoras e diversas outras iniciativas.

A 25 de outubro de 1930, quando o pânico se apoderara dos que se mantiveram fiéis ao Governo deposto, o coronel Lopes Vieira permaneceu firme em seu posto e com oficialidade incorporada foi a Palácio apresentar-se ao general Ptolomeu de Assis Brasil, que dias após, por influência do coronel

Massot, demitia o coronel Lopes Vieira e vários outros oficiais e reformava por incapacidade física — outros tantos.

Era a hora da salsugem revolucionária, a hora da eclosão de todos os ódios pessoais.

Serenamente, Lopes Vieira recolheu-se ao ostracismo e entregou-se a outro ramo de vida — corretor de seguros, para manter a sua família.

A correção de sua atitude havia-lhe, porém, grangeado um círculo cada vez maior de amizades.

Mais tarde, na Interventoria Nêrceu Ramos, foi nomeado Prefeito da Capital, funções desempenhadas com tal zelo e tal habilidade, que em pouco o transformaram incontestavelmente no mais prestigioso chefe político da Ilha.

Voltando o País às normas democráticas, foi eleito deputado es-

tadual pelo P. S. D. e por duas vezes a oposição lhe acenou com a sua eleição certa para Presidente da Assembleia Legislativa, o que lhe valeria a substituição do Governador ausente. Integro, o coronel Lopes Vieira, à maneira militar, por fidelidade ao seu Partido.

Agora, ante a notícia de que se desobrigara do P. S. D., fomos procurá-lo.

O coronel estava de partida, mas confirmou-nos a notícia:

— Pode informar aos seus leitores que não pertenceo mais ao P. S. D., desde 11 de maio do corrente ano. No meu regresso, oportunamente, concederei ao meu velho amigo uma entrevista, esclarecendo a minha atitude.

Ai está, pois: o P. S. D. catarinense perdeu no coronel Lopes Vieira um de seus mais prestigiosos próceres.

Rua Conselheiro Mafra 51

Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 0,50

ASINATURAS:
Semestre Cr\$ 60,00

Ano Cr\$ 100,00

A GAZETA

Diretor proprietário:

JAIRO CALADO

ANO XVII

Florianópolis, domingo, 12 de Agosto de 1951

N. 3.97º

Aumento de vencimentos do funcionalismo e da magistratura catarinenses--Uma emenda do dr. Ilmar Corrêa e mais 18 deputados

O dr. Ilmar Corrêa, líder do P.S.D. na Assembleia Legislativa Estadual, apresentou, com a assinatura de mais de dezoito colegas, uma emenda substitutiva ao projeto de lei n. 107/51, de origem governamental, que dispõe sobre a reestruturação do quadro único do Estado.

A emenda está assim redigida:

Art. 1º — Ficam criados, na escala-padrão de vencimentos, do Quadro Único do Estado, os seguintes valores:

PADRÃO	VENCIMENTO MENSAL	VENCIMENTO ANUAL
Z 5	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 144.000,00
Z 4	Cr\$ 9.500,00	Cr\$ 114.000,00
Z 3	Cr\$ 8.500,00	Cr\$ 102.000,00
Z 2	Cr\$ 8.000,00	Cr\$ 96.000,00
Z 1	Cr\$ 7.500,00	Cr\$ 90.000,00
Y 3	Cr\$ 6.500,00	Cr\$ 78.000,00
Y 2	Cr\$ 6.340,00	Cr\$ 76.000,00
Y 1	Cr\$ 5.670,00	Cr\$ 68.040,00
X 1	Cr\$ 5.340,00	Cr\$ 64.080,00
W 1	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 60.000,00

Art. 2º — Os desembargadores do Tribunal de Justiça e o Procurador Geral do Estado, os Juizes de Direito de 4ª, 3ª, 2ª e 1ª entrâncias e os Juizes substitutos terão, respectivamente, o padrão de vencimentos Z 5, Z 4, Z 3, Z 2, Z 1 e Y 3.

Art. 3º — O Sub-Procurador do Estado terá o padrão de vencimento Z 4.

Art. 4º — Ficam, de conformidade com o art. 92 da Constituição do Estado, reajustados os vencimentos dos Promotores Públicos das 4ª, 3ª, 2ª e 1ª entrâncias que terão, respectivamente o padrão de vencimento Y 2, Y 1, X 1 e W 1.

Art. 5º — Ficam elevados os vencimentos e salários dos funcionários públicos civis e militares e extranumerários do Estado, na seguinte base:

I — de cinquenta por cento (50%):

- a) — a escala-padrão de vencimento, situada entre o padrão A e C;
- b) — a escala-padrão de salário, situada entre a referência I e VII;
- c) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, situado entre o vencimento mensal de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 950,00;
- d) — o salário do pessoal para obras, inclusive trabalhadores e operários do Estado;

II — de quarenta por cento (40%):

- a) — a escala-padrão de vencimento, situada entre o padrão ou classe D e I;
- b) — a escala-padrão de salário, situada entre a referência VIII e XVII;
- c) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, situado entre o vencimento mensal de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.800,00;
- d) — as funções gratificadas existentes no Quadro Único do Estado, inclusive as gratificações de magistério, tais como: gratificação de direção de curso normal regional; de regência de seção do curso normal regional; de regência de curso primário complementar e de auxiliar de inspeção;
- e) — a gratificação diária pela ministração de aulas nas escolas normais; institutos de educação e colégios estaduais, inclusive aulas extraordinárias;
- f) — a representação do assistente militar e do ajudante de ordens do Governador;

III — de trinta por cento (30%):

- a) — a escala-padrão e vencimento de J e Z;

b) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, a partir do vencimento mensal de Cr\$ 1.801,00.

Art. 6º — Aos inativos e pensionistas do Estado, é de quarenta por cento (40%) a elevação dos proventos e pensões.

Art. 7º — A despesa decorrente desta lei correrá por conta da arrecadação do presente exercício.

Art. 8º — Serão apostilados pelos Secretários de Estado os títulos dos funcionários e extranumerários a que se refere esta lei.

Art. 9º — A presente lei vigorará a partir de 1º de julho de 1951.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10 de agosto de 1951.

Em defesa do carvão catarinense

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. presidente, na sessão de 21 de setembro de 1948, pronunciei, nesta Casa, longo discurso a respeito do carvão catarinense. Expôsto o problema, promovi uma excursão ao meu Estado, na qual tomaram parte representantes do Senado e da Câmara dos Deputados, afim de verificar, pessoalmente, a procedência das reivindicações que, num apelo ao Governo da República, fazia eu em nome dos trabalhadores na indústria do carvão, no Sul de Santa Catarina.

Ainda recentemente, em companhia do dr. Café Filho, vice-presidente da República, a quem fiz convite especial para visitar aquele Estado, bem como dos srs. senadores Francisco Gallotti e Luiz Varela e deputado Breno da Silveira, tive-mos oportunidade de percorrer toda a zona carbonífera do sul catarinense, afim de, uma vez mais, estudarmos este problema.

Minha intenção ao transmitir ao sr. vice-presidente da República e presidente desta Casa, em nome dos produtores catarinenses, o convite para que s. exa. apreciasse de perto os problemas que nos assombram foi, felizmente, de benéficas consequências para minha terra. O sr. Café Filho, interessou-se profundamente pelo assunto, depois de ouvir as exposições dos interessados, e observar, por si mesmo, os serviços que ali se realizam para extração do carvão. Auscultados, por outro lado, os anseios e reivindicações dos trabalhadores que, anônimamente, concorrem para a realidade dessa riqueza nacional, s. exa. ao chegar ao Rio de Janeiro, transmitiu fielmente ao sr. presidente da República as im-



pressões que colheira durante a excursão.

Tenho, assim, a felicidade de anunciar, através da tribuna do Senado, à população da zona carbonífera do sul de Santa Catarina, que o Chefe da Nação imediatamente tomou a si aqueles problemas e deu providências a respeito da mais inadiável das reclamações dos produtores: o pagamento, em atraso, da dívida das autarquias.

Essas autarquias, sr. presidente, são atualmente devedoras, aos produtores de Santa Catarina, de mais de cento e cinquenta milhões de cruzeiros. Esta situação perdura desde 1945.

É evidente, sr. presidente, que os produtores de carvão, privados do valor desses fornecimentos obrigados a manter suas minas em constante produção, onerados pelos pagamentos de juros bancários, sujeitos a pagamento adiantado dos fretes do carvão conduzido para o Rio de Janeiro, estão em situação das mais angustiosas.

Essa a razão por que o sr. presidente da República, considerando justa a reclamação, prometeu tomar providências urgentes para que, pelo menos este ponto das reivindicações, fosse resolvido.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA —

Permite v. exa. um aparte!

O SR. IVO D'AQUINO — Com

muito prazer.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — Quero congratular-me com v. exa. pelo serviço prestado à zona carbonífera do nosso Estado e aos seus trabalhadores. Acompanhou v. exa. aquela região o vice-presidente da República, de quem tive prazer de ouvir referências ao problema ali originado, que levaria como levou — aquela zona carboní-

(Continúa na 4ª página)

Nova estrada em Joinville

Deverá inaugurar-se, hoje, no próspero município de Joinville, a nova estrada que liga Barra do Sul à Estrada Geral Joinville — São

Para o festivo ato recebemos gentil convite da administração do Balneário "Barra do Sul", que agradecemos.

LIRA TENIS CLUBE — PROGRAMA JARA O MES DE AGOSTO: — DIA 12 — DOMINGO — TARDE DAN CANTE DENOMINADA "OS BROTINHOS FLORES-CEM" DAS 18 HORAS ÀS 24 HORAS.
DIA 18 — SABADO — GRANDE SOIRÉE DENOMINADA "E AS CARTERINHAS VÃO SAIR" INICIO ÀS 21 HORAS GRANDE APRESENTAÇÃO DE MUSICAS MODERNAS — DIA 26 — DOMINGO — TARDE DAN CANTE DAS 18 HORAS ÀS 24 HORAS.
NOTA: OS INGRESSOS CORRESPONDEM AO TALÃO DO MÊS. A SECRETARIA SOLICITA A ENTREGA DE DUAS FOTOS PARA A CARTEIRA SOCIAL.

NOSSA VIDA

SRA. HERONDINA VIEIRA
 Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Herondina Vieira, digna esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Orqui Vieira.

SRTA. MARIA KATICIPIS
 Passa hoje o aniversário natalício da exma. senhorita Maria Katicipis, dileta filha do comerciante sr. Anastacio Katicipis.

JORNELINO ALVES OURIQUES
 Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Jordelino Alves Ouriques, comerciante.

EMILIO SCHROEDER
 Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Emilio Schoeder, industrial, residente nesta capital, onde desfruta de largo círculo de amizades.

WANDERLEY MACHADO
 Junto de seus queridos paes vê passar hoje seu 7º aniversário natalício o galante menino Wanderley Machado Vieira.

MARIZA SABINO
 A efemeride de hoje registra o aniversário natalício da inteligente e encantadora senhorinha Mariza, filha de realce da nossa sociedade e filha do nosso estimado conterrâneo sr. Adalberto Sabino, acatado comerciante e de sua exma. esposa d. América Lemkuhl Sabino. Tte. LUIZ NAPOLEÃO AZAMBUJA
 A efemeride de hoje assinala o aniversário natalício do nosso distinto patricio sr. tenente Luiz Napoleão Azambuja, brioso oficial do Exército.

Expressivas e eloquentes homenagens serão, por certo, tributadas hoje ao estimado aniversariante, pelo decurso de tão auspiciosa data, às quais nos associamos com intensa satisfação.

MENINO SÉRGIO
 Transcorre hoje o aniversário natalício do galante e vivaz menino Sérgio, encanto do lar do nosso distinto conterrâneo sr. Heitor Melo, proprietário da conceituada "Alfaiataria Melo", e de sua exma. esposa d. Lucy Melo.

SRTA. DALVA GOMES DE MELO
 A efemeride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da prezada senhorita Dalva Gomes de Melo.

REUMÁTICOS E ARTRITICOS

proclamam, satisfeitos, a excelência de Togal. Os comprimidos de Togal são de efeito rápido e certo. Togal dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação.

Togal, específico de fórmula suíça contra as dores.

VIDA CATÓLICA

DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DOPOIS DE PENTECOSTES. Tres pensamentos dominantes dispõe a alma para participar do Santo Sacrifício. No primeiro a alma sente a necessidade de Deus. No segundo exprimenta a prontidão do auxilio de Deus. No terceiro a alma tem prova de que Deus nos auxilia. Na oração das missas pede-se o aumento das tres virtudes telogais: Fé, Esperança, Caridade. Colocadas por Deus na alma do batizando, quais sementes se desenvolvem estas virtudes pela graça de Deus Abraão, é um exemplo de fé, esperança e caridade.

HORARIO DAS MISSAS: As 6 horas missa de comunhão geral dos Congregados. As sete missa da juventude católica. As 8,15, missa das crianças. As 10 horas, última missa. As 16,30 horas, reunião da Diretoria das Congregadas da Imaculada Conceição. As 17 horas,

cio da prezada senhorita Dalva Gomes de Melo.

SILVINO RUSSI
 Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Silvino Russi, competente funcionário da Penitenciária do Estado.

Contando com vasto círculo de amizades ao sr. Silvino Russi serão amanhã prestadas inequívocas demonstração de aprêgo, às quais nos associamos com imensa satisfação.

MARIA HELENA
 Transcorre amanhã a data natalícia da graciosa Maria Helena Todescato, dileta filha do sr. Gercirp Todescato, e de sua exma. esposa d. Bernadina Todescato.

OSVALDO GONÇALVES
 Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Osvaldo Gonçalves.

DR. BRÁULIO JACQUES DIAS
 Transcorre, amanhã a data aniversário do nosso distinto amigo, dr. Bráulio Jacques Dias, competente e diligente engenheiro da D. E. R.

CARMINHA JAQUES
 Completa anos amanhã a graciosa senhorinha Carminha, estremenosa filha do casal Alvaro Jaques. Por esse motivo a aniversariante reunirá na residência de seus pais as suas amiginhas, para uma festa íntima.

MENINA CÉIA JENI
 Festeja amanhã seu aniversário a robusta menina Cléia Jeni, estremenosa filhinha do sr. João Maçãl, Oficial Judiciário e de sua exma. esposa professora Altair Barbosa Maçãl.

ANTONIO GRILLO
 Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Antônio Grillo, comerciante nesta praça e pessoa muito relacionada nos círculos sociais.

LUIZ FERNANDO GUIMARÃES
 Passa amanhã o aniversário natalício do inteligente jovem Luiz Fernando Guimarães, filho do saudoso Altamiro Guimarães.

JAIME SILVA FURTADO
 Decorre amanhã o aniversário natalício do inteligente menino Jaime Silva Furtado, estremenoso filhinho do sr. João Ramos Furtado, e de sua exma. esposa d. Maria Silva Furtado.

LUIZ HAMILTON
 Faz anos amanhã o jovem Luiz Hamilton, filho do sr. José de Diniz, diretor do Instituto Regional do Mate neste Estado.

MENINA ELIANA B. ARAUJO
 Completa amanhã mais um aniversário a galante menina Eliana,

filha do sr. Alcides Bastos de Araújo, chefe do serviço de Fiscalização de Armas e Munição e de sua exma. esposa d. Marina Araújo.

CAPITÃO OLIVÉRIO J. DE CARVALHO COSTA
 A data de amanhã, assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. capitão Olivério J. de Carvalho Costa, brioso oficial da Polícia Militar do Estado.

SRA. DÉCIA CALADO CARRERÃO
 A efemeride de amanhã, marca o aniversário natalício da exma. sra. d. Décia Calado Carreirão, virtuosa esposa do nosso benquista conterrâneo, sr. Jaime Carreirão, alto funcionário da D.R.C.T., nesta Capital.

Dama de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos, a aniversariante, será por certo, muito cumprimentada pelo vasto círculo das pessoas de suas relações e amizades, a que prazerosamente nos associamos, enviando felicitações

SRA. DEOLINDA BITTENCOURT KURSCHUS
 Passa amanhã, o aniversário natalício, da exma. sra. Deolinda Bittencourt Kurchus, esposa do nosso prezado conterrâneo, sr. Wilhelm Georg Kurschus, do comércio local.

A nataliciante que desfruta de sólidas amizades no seio das pessoas de suas relações, será por certo, muito cumprimentada por tão auspiciosa data, a que nos associamos, desejando-lhe felicidades.

MIGUEL PEDRINHO ATHERINO
 Por entre expansões de júbilo de seus extremos genitores, vê passar amanhã, a passagem do seu 1º aniversário, o galante menino Miguel Pedrinho Atherino, errante do lar do nosso prezado conterrâneo, sr. dr. Theodócio M. Atherino, delegado regional de Polícia em Itajai e de sua exma. esposa.

O travesso aniversariante é netinho do sr. Miguel Atherino, do alto comércio dessa praça.

Ao galante nataliciante e seus ditosos genitores, enviamos os nossos abraços com votos de felicidades.

NOIVADO
 Com a senhorinha Nadir Silva, filha do sr. Tte. Raul Tito da Silva, reformado de nossa Polícia Militar e de sua exma. sra. d. Maria Eufrásia da Silva ajustou núpcias o sr. Romeu Ferreira Del Rei Souza.

Aos jovens noivos os nossos cumprimentos.

VIAJANTES
 Vindo de Araranguá, onde é influente político, está nesta capital, o nosso distinto conterrâneo, Sr. Afonso Ghizzo, que vem sendo muito cumprimentado, nesta capital, por seus numerosos amigos, e admiradores.

A "A Gazeta" que vê como amigo sincero, abraça-o cordialmente, desejando-lhe feliz estada nesta capital.

16a. C. R.
 Deverão comparecer à 16ª C.R., com urgência, os reservistas WALMIR DIAS e JOVENCIO SANTOS CARDOSO.

PRECISA-SE uma pessoa para trabalhar quatro horas por dia. Trabalho doméstico. Tratar à rua Blumenau, 25.

CASA
 Aluga-se uma casa de madeira ainda não habitada, à rua São Vicente de Paula. Tratar à rua Bocaiuva, 225.

MINISTRO LUIZ GALLOTTI

A efemeride de amanhã, assinala o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Luiz Gallotti, ex-Interventor Federal neste Estado, e eminente ministro do Supremo Tribunal Federal.

Jurista eminente, intelectual de sólida e aprimorada cultura, o ilustre nataliciante, que é figura de projeção nos meios jurídicos e culturais do cenário nacional, onde a inteireza de seu caráter, a ressonância da sua erudição e uma brilhante folha de relevantes serviços prestados ao Poder Judiciário, lhe grangearam o conceito ilibado a que faz jus, será por certo, nesse auspicioso evento, alvo de justas e significativas homenagens, às quais, por isso que merecidas, juntamos jubilosamente as nossas, com os votos de crescentes e ininterruptas felicidades.

Jorn. Walmor Wendhausen

Acha-se entre nós, procedente do Rio de Janeiro, o nosso prezado colega de imprensa, jornalista Walmor Wendhausen, do corpo redatorial do nosso confrade carioca "O Radical".

Contando, nesta capital com vasto círculo de amigos, o distinto colega, será alvo segunda-feira, de um jantar, oferecido por seus colegas e amigos, o qual, terá lugar no Restaurante Rosa, estando as listas de adesões em poder do sr. Eduardo Rosa.

"A Gazeta" que o tem no devido aprêgo, abraça-o, desejando-lhe feliz estada em sua terra natal.

CLUBE 12 DE AGOSTO

A data de hoje é sumamente grata à sociedade catarinense: faz anos o Clube "12 de Agosto", velha e tradicional entidade recreativa de nossa capital e quicã do Estado.

Fundado em 1872, o Clube "12 de Agosto", vê passar hoje, o seu 79º aniversário de fundação, ante os aplausos e admiração do povo catarinense.

Pela passagem da auspiciosa efemeride, o veterano centro de recreações da rua João Pinto, ofereceu ontem, a seus associados um grande baile, que transcorreu num ambiente de requintada fidalguia até as ultimas horas da madrugada de hoje.

"A Gazeta" no ensêjo da passagem de tão auspiciosa data, almeja à sua diretoria prosperidade e felicidades no decorrer do seu setuagésimo nono aniversário de fundação.

DIA DO MOTORISTA

Para as festividades que assinalarão o Dia do Motorista, amanhã, nesta capital, a União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina, elaborou o seguinte programa:

6 horas — Salva de 13 rojões;
 8 horas — Missa na Catedral Metropolitana;
 10 horas — Inauguração de prédio próprio e logo após a mesa de doces para os filhos dos associados;
 16 horas — Procissão de São Cristóvão;
 18 horas — Posse da nova diretoria;
 21,30 horas — Baile para os associados.
 Damos a seguir o itinerário percorrido pela procissão: Catedral, Tiradentes, rua Bulcão Viana (13 de Maio), Avenida Mauro Ramos, Bocaiuva, Esteves Junior, Avenida Rio Branco, Padua, Roma, Felipe Schmidt e Catedral.

O sr. presidente convida todos associados, o publico em geral e os proprietários de carros para acompanharem a procissão.

A U. B. C. S. C. vai inaugurar a sua nova séde

Subscrito pelo sr. Helmor Siva, 1º secretário da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina, recebemos e agradecemos o seguinte convite:

"De ordem do sr. Presidente,

O Comércio atacadista...

afirmar, pelo que observamos, que qualquer coisa está errada no decreto n. 14 e é preciso, quanto antes, corrigi-la, para evitar-se maior dano.

Servindo ao Comércio, como serve ao Povo "A Gazeta", jornal independente que, não obstante, tem sempre procurado colaborar com as autoridades públicas para o bem de Santa Catarina. — apela para o honrado Governo Estadual, no sentido de mandar averiguar a verdade das graves afirmações que fizemos nas casas atacadistas de Florianópolis, afirmando que, de pronto, se possa corrigir o erro.

CONCURSOS DO DASP

SEGUNDO FOMOS INFORMADOS PELO SERVIÇO COMPETENTE, O D.A.S.P. PRETENDE REALIZAR NA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO PRÓXIMO OS CONCURSOS DE FISCAL ADUANEIRO E ESTATÍSTICO AUXILIAR.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: ALAMEDA ADOLFO MONDER, N. 6.

CORTE E COSTURA no Edifício São Jorge

1º andar — Sala 3

Direção de Etelvina Nicoletti — Florianópolis

A criação de Ovinos em Lajes Incursão na Secretaria da Fazenda!

GLAUCO OLINGER, engenheiro agrônomo

NOTA DA REDAÇÃO: Há meses, falando por ocasião da Exposição Agro-Pecuária de Lajes, o sr. Governador Irineu Bornhausen preconizava o estímulo à criação dos ovinos nos campos lajeanos. O caso foi comentado e até debatido por órgãos de nossa imprensa. Creemos que o presente artigo, firmado por um técnico com longa prática do assunto e que nasceu e se criou numa fazenda de Lajes, constitui, sem dúvida uma opinião ponderável, que deve ser por todos acatada.

Certamente, o município de Lajes, com a forragem de seus campos nativos, jamais poderá transformar-se em uma zona em que o produto básico seria a ovelha: seja para lã, ou carne, ou para ambas. Salvo se se criasse uma raça especial que consumisse sem seleção o pasto dos campos lajeanos. Solução mais racional seria, no caso, a modificação da pastagem, ou seja, o estabelecimento de campos artificiais, a exemplo de outros países. Este, cremos, seria o modo de se desenvolver a ovinocultura em Lajes, em bases econômicas. Tal recurso dependia, no entanto, de muitos fatores. Entre eles, da determinação das melhores forragens, da aceitação dos fazendeiros, e, principalmente, do fator tempo.

Mas a questão requer solução imediata, e esta existe.

No passado, muitas foram as tentativas de fazendeiros lajeanos, no sentido de povoar os seus campos, com ovelhas. Houve fracasso na maioria das vezes. A ovelha morria em meio à pastagem farta. O capim levantado e o rebanho morrendo de fome! Houve e há, em verdade, prejuízos, devido à doenças, principalmente parasitoses internas e externas. Existem, também, os eternos inimigos naturais dos cordeiros, o guará, o "graxafin", o carrancho, etc. Um guará, sozinho, ceifa dezenas de cordeiros em poucos dias. Mata para saciar a fome, mas sempre se excede quanto ao número de vítimas.

Todavia, não são as doenças, nem os inimigos biológicos, o maior impedimento ao desenvolvimento da ovinocultura, em Lajes.

Sabemos que, geralmente, em média, se usa substituir, no campo, um boi por oito ovelhas. Teoricamente, portanto, em um milhão de campo que sustente trinta cabeças, pode-se manter 240 ovelhas. Esta teoria, falha, em Lajes. Falha porque a composição da nossa pastagem é diferente da que existe no Rio Grande, Uruguai, etc. A ovelha, para alimentar-se, seleciona a forragem, deixando de lado o capim que não lhe apetece. No muito, pega o pas-

to em brotação. É por isto, que sempre vemos o rebanho nos rapados das fazendas lajeanas. E, na faina de sempre percorrer os campos, em busca do alimento preferido, a ovelha perde energia, e mais rapidamente enfraquece.

Termina, não havendo para todas o pasto necessário. O rebanho inicia a decadência, com sobra de ótimo capim. O fazendeiro conclui, que a palha é para boi e não para ovelha. Quase certo.

A solução jamais seria o abandono da criação.

Basta que se distribua, em cada milhão de campo, o número de ovelhas que ele comporta, dentro da média: UM BOI PARA OITO OU DEZ OVELHAS — e se complete com bovinos. Exemplo: em lugar de 30 bois por milhão, 29 bovinos e 10 ovelhas.

É simples criação mista. O boi terá pasto à vontade, e a ovelha, também. Este fato é conhecido em Lajes. Chega-se a dizer, que a ovelha não come o pasto do gado. Quem tem pouca ovelha, no campo, cria facilmente, sem prejuízo dos outros gados, desde que não se exceda o número de cabeças por unidade de área.

Atualmente, a população bovina de Lajes é de 300.000 cabeças aproximadamente. Eliminando o mínimo de um boi em cada trinta e multiplicando por 8, conclui-se, que o Município, comportaria 80.000 ovinos. Significa que se poderia aumentar de 44.100 ovelhas, o rebanho atual de Lajes. Mas, campo sujo, não produz boa lã e nem todo o Município de Lajes é propício à criação de ovelhas.

Por outro lado, se considerarmos que o Município, possui mais de 2.500 milhões de campo limpo, onde se cria cerca de 90.000 bovinos, veríamos que seria possível distribuir, imediatamente, o mínimo de 30.000 ovinos, de pura raça, em Lajes, eliminando 3.000 bovinos, apenas.

Em realidade, nos bons campos lajeanos, é possível elevar-se um pouco o número de ovelhas por milhão, dentro das bases estabelecidas.

Certamente, também, se os meus conterrâneos observassem esses pormenores, a ovinocultura assumiria maior expressão econômica, para o município de Lajes.

A Loja Renner vai inaugurar novas instalações

Registramos, com satisfação, a notícia de que o estabelecimento exclusivista dos artigos "RENNER", nesta capital, — a conhecida e afreguesada "LOJA RENNER" — transferir-se-á, em breve, para o "EDIFÍCIO SÃO JORGE", andar térreo, local onde estava estabelecida a "RELOJOARIA GOMES".

Guarda a notícia especial interesse em face das modernas e luxuosas instalações que aquela conceituada firma inaugurará em sua nova casa, bem no coração da cidade, que assim será beneficiada com mais um estabelecimento digno do seu progresso e do seu esforço no sentido de igualar-se às demais capitais brasileiras.

Vale ressaltar, ainda, o dinamismo e o espírito empreendedor da firma G. B. CALDEIRA DE ANDRADA, cujo propósito de oferecer à nossa capital uma casa realmente completa e efetivamente apta a proporcionar à elegância do florianopolitano os melhores artigos no gênero do vestuário, merece o aplauso de todos quantos acolhem com simpatia as iniciativas que, seja qual for o setor, visam o desenvolvimento da nossa terra.

Panair do Brasil S. A.

A PANAIR DO BRASIL S. A. tem a satisfação de comunicar a seus distintos amigos e clientes que, a partir do dia 15 do corrente, iniciará os seus serviços para o Norte e Sul do país, com modernos e confortáveis aviões mistos, de capacidade para 28 passageiros, com tarifas reduzidas.

Para mais informações, dirigir-se aos agentes "Syriaco T. Atherino & Irmão" à rua Conselheiro Mafra, 27. Fone: 1.553.

vigorava, de há muito, para meia dúzia de coletores. Exemplos disso? Ora, lá vão uns quantos: o de Joinville permanecia naquela cidade há 11 anos; sairá, antes, de Blumenau, onde estivera outros tantos; o de Itajaí, 6 anos; o de Blumenau, que ainda se marçem lá, conta com 11 anos e outros mais. Verdadeira casta de privilegiados... Quando removidos — o que dificilmente acontecia — iam para coletoria igual àquela que deixavam, ou melhor. Nada menos nada mais do que um rodízio de protegidos; enquanto que outros amargavam um Curitiba ou uma Massaranduba. Uma igrejainha propositadamente derruída pelo dr. João Bayer Filho. É um mérito que a oposição lhe nega; nós, ao contrário, o aplaudimos.

O FUNCIONÁRIO POLITICO TRAZ PREJUÍZO AS FINANÇAS DO ESTADO — FIRMAS NÃO FISCALIZADAS DESDE 1948 — NÚMEROS INAPLÁVEIS: 30 MILHÕES DE DIFERENÇA

As remoções como as que ora se processam no Estado produzem aumento da renda; têm caráter de assimilação, com o melhor aproveitamento do funcionário. Este transferido livra-se às injunções políticas que, no Governo que passou, prejudicaram a arrecadação. A vista de números inaplaváveis, já se pode atestar a verdade do que afirmamos: até julho de 1950 arrecadou-se a importância de 133 milhões, em igual período de 1951, 163 milhões. Para ressaltarmos o que isso representa para a situação econômico-financeira do Estado — proclame-se já — o sr. Secretário da Fazenda, com sua sábia orientação, prognostica uma arrecadação a mais, comparativamente à de 1950, de 100 milhões.

Nada obstante o crítico continuará sua malsinada rotina, rum crescendo negativismo, cultuando a maledicência e denegrecendo reputação.

CASAS

VENDEM-SE 3 casas sitas à Rua Itajaí, frente de tijolos e fundos de madeira.

Tratar na mesma Rua no nº 33.

VENDE-SE uma casa situada à rua Secundino Peixoto, no Estreito. Tratar na mesma.

MAQUINA A VAPOR

Para pronto embarque, dispõe-se de locomoveis de 12, 18, 36, 48 e 60 HPE.

Tratar com Mário Abreu em Florianópolis.

VENDE-SE uma bicicleta em perfeito estado de conservação. Tratar com o sr. Dalmiro Paladino à rua Conselheiro Mafra, 78. Nesta cidade. Preço Cr\$ 1.300,00.

CASA

Alugase à rua Bento Gonçalves, 14

Tratar na mesma das 14 às 18 diariamente.

URGENTE — CASA

Por motiv de viagem, vende-se uma de madeira, 5 x 6, com 5 peças pintada a óleo por fora, no prolongamento do Bêco Caramuru, no Estreito. Preço — Cr\$ 18.000,00. A tratar com o sargento Euclides, da Polícia Militar.

ALUGA-SE à rua Conselheiro Mafra n. 152, um quarto com entrada independente, para 2 moços.

tações, sem pensar no enorme mal que está fazendo a Santa Catarina. Repetimos que o funcionário político traz prejuízo às finanças públicas. Candidato ou não dá o mesmo: com descaso orienta os trabalhos da repartição; geralmente é conivente do comerciante que não paga impostos, o tal que vai elegê-lo ou o seu "protetor"; aceita as guias de transmissão como vem do cartório, registrando-as na íntegra sempre. Impugnações, raramente as faz. Temos notícia de uma coletoria por onde transitaram, este ano, 58 guias de transmissão; destas, apenas 8 impugnadas. Também o Vendas e Consignações, que é o maior título de receita do Estado, não escapa à negligência do funcionário político: há firmas no Estado — importantes, sim! — que, desde 1948, não recebem o vis-

to do fiscal da zona.

Por favor, depois disso, não deem atenção àqueles que se contrapõem ao ingênuo esforço do Secretário da Fazenda; as remoções tão injustamente criticadas visam apenas isto: moralizar o fisco estadual.

SANTA CATARINA NA ECONOMIA NACIONAL — "TEMOS CAPACIDADE REALIZADORA"! EXCLAMA O ILUSTRE FINANCISTA — BEM-ESTAR/GERAL

A idéia fixa do dr. João Bayer Filho, sabemos-la. É dar a Santa Catarina sua real expressão na economia nacional; fazê-la desenvolver-se cada vez mais, recuperando suas finanças para o bem-estar geral.

E para finalizar, lembremo-nos sempre de suas incisivas palavras: "mostraremos a Santa Catarina que temos capacidade realizadora, que sabemos trabalhar".

CARTAZES DO DIA

RITZ, às 2, 4, 6,30 e 8,45 horas. IMPERIAL, às 7,45 horas

Vespéral e Seirée Elegante

O INSPECTOR GERAL — Technicolor

COM: Dany Kaye — Bárbara Bates e Walter Slezak.

No programa: 1) O Esporte em Marcha — Nacional. 2) Metro Jornal — Atualidades.

Preços: RITZ às 2 e 4 horas Cr\$ 6,20 e 3,20; às 6,30 horas Cr\$ 6,20 unico; às 8,45 horas Cr\$ 6,20 e 3,60. IMPERIAL, às 7,45 horas Cr\$ 6,20 unico.

— Livre, crianças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

RITZ, às 10 horas — Colossal Matinada

1) A Marcha da Vida — Nacional. 2) Noticiário Universal — Atualidades. 3) Banda dos Vadios — Desenho. 4) As Estrelas no Lar — Short. 5) Carrocel Musical — Musicolor. 6) Trabalhar para Que? — Desenho colorido. 7) O Esporte na Tela — Austria x Nacional 4 a 0; Vasco x Sporting 5 a 1; Vasco x Austria 4 a 1. Juventus x Palmeiras 4 a 0; Vasco x Nacional 2 a 0.

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00. — Livre, crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON, às 1,45, 4,30 e 7,45 horas — (Horário especial devido à grãfilie metragem) — Sessões Chics

HENRIQUE V — Technicolor

COM: Laurence Olivier — Robert Newton — Leslie Banks — Renee Asherson.

No programa: 1) Notícias da Semana — Nacional. 2) Fox Airplan News — Jornal.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20. — As 7,30 horas Cr\$ 6,20 unico. — Livre, crianças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

ROXY, às 2 horas — Vespéral do Barulho

1) Cine Jornal — Nacional. 2) Banda dos Vadios — Desenho. 3) Trabalhar para Que? — Desenho colorido.

AMIGO FIEL — Trucolor

COM: Roy Roger e Tiggrer.

INTREPIDO XERIFFE

COM: Alan Lane.

Continuação do seriado:

PERIGOS DE NYOKA

COM: Kay Aldridge. — 3º e 4º episódios.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20. — Impróprio até 10 anos.

IMPERIO, às 7,45 horas (Estreito)

HENRIQUE V — Technicolor

COM: Laurence Olivier.

Preço: Cr\$ 5,00 unico. — Impróprio até 14 anos.

Simultaneamente IMPERIAL, às 2 horas — Vespéral Chic. ROXY, às 7,30 horas — Sessão Colosso

1) A Marcha da Vida — Nacional.

CARMELA

COM: Doris Duranti e Pal Javor.

DUAS PAIXÕES EM LUTA

COM: Dane Clark e Larayne Day.

Preços: Cr\$ Imperial Cr\$ 5,00 e 3,20. Roxy Cr\$ 5,00 unico

Impróprio até 14 anos...

IMPERIO, às 2 horas (Estreito)

1) Jornal da Tela — Nacional.

INTREPIDO XERIFFE

COM: Alan Lane.

PERIGOS DE NYOKA

COM: Kay Aldridge. — 3º e 4º episódios.

AMIGO FIEL — Trucolor

COM: Roy Rogers.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20. — Impróprio até 10 anos.

SENSACIONAL 2ª feira no TEATRO ALVARO DE CARVALHO

As 20 horas — Gigantesco "SHOW"

GRANDE OTHELO E SUAS ALUCINANTES "GIRLS"!

7 GAROTAS DO OUTRO PLANETA!

Musicas... Piadas... Dansas... Muita Alegria!

O ESPETACULO MUSICAL MAIS DIVERTIDO DO ANO!

Preços: Cr\$ 15,00 e 10,00.

CASA «LOPES»

PEÇAS e ACESSÓRIOS para "Automóveis" e "Bicicletas"
Material Elétrico em Geral — ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA FELIPE SCHMIDT, 23 [Edifício Santo Antonio]

O COMERCIO ATACADISTA

NÃO ESTÁ SATISFEITO COM DISPOSITIVOS DO DECRETO N. 14. -- OS NEGÓCIOS CAIRAM DE 70 A 90% NESSES ÚLTIMOS DIAS. -- DIFICULDADES CRIADAS AOS NEGOCIANTES DO INTERIOR.

Há algumas semanas, diversos comerciantes atacadistas de Florianópolis vêm nos exprimindo o seu desagrado em face de dispositivo do decreto estadual n. 14, de 22 de junho deste ano, que regula a fiscalização das vendas à vista ou a prazo.

Queixam-se esses comerciantes de que conforme estão redigidos o artigo 1º letra e, e o artigo 10, implicam não só em pesada responsabilidade para o negociante atacadista, que comercia com pessoas pouco conhecidas, residentes no interior do Estado, como também importa no cerceamento do comércio honesto, que acata e cumpre rigorosamente as leis.

O caso é o seguinte: O decreto em seu artigo 10 obriga a todo

contribuinte inscrito para pagamento de Vendas e Consignações, a "exibir sua ficha de inscrição, ou documento que a supra, no ato de realizar operações de compra, ressalvada a hipótese da letra e, do artigo 1º, em sua parte final.

Essa parte final, diz que excepcionalmente a lei dispensa a apresentação dessa ficha de inscrição respondendo, nesse caso, o vendedor, tanto quanto possível, pela identificação do comprador.

Ora, vem acontecendo dois casos: 1º) Aparece muita gente do interior, sem a ficha de inscrição, embora conhecidos dos comerciantes, atacadistas, mas sem que esses possam afirmar, se eles têm, ou não, a vida comercial regularizada com o fisco; 2º) aparece muita

gente, pouco conhecida dos comerciantes, indicando o n. de sua ficha de inscrição, sem apresentá-la, desse modo deixando os negociantes da Capital hesitando quanto à lisura das indicações.

Dessa forma, se o comprador der errado as indicações pedidas por lei, poderá o vendedor ser responsável, respondendo por essa identificação?

A lei exige que o comprador traga sua ficha de inscrição. E se não a trouxer? Ou se a mandar por outra pessoa? É o negociante vendedor obrigado a conhecer todos quantos compram em sua casa?

Uma outra hipótese: O comprador manda um terceiro adquirir mercadorias, que apresenta a ficha, porém compra mais do que o

encomendado, para servir a outros negociantes. O vendedor pode ser responsável?

Ainda outra hipótese: Durante o ano, um comerciante efetua a negociação do interior várias vendas. O comprador lança em seus livros apenas parte dessas compras e, mais tarde, submetida a escrita ao exame do fisco e verificada a fraude, o comprador alegará — e poderá fazê-lo — que as únicas compras efetuadas foram as que escreveu. Como vai agora o vendedor provar a verdade, se se limita a expedir a nota no ato de compra, sem que lhe passem recibo da mercadoria? Mesmo porque a lei não o exige. Quem responderá pela fraude.

Diversas outras hipóteses nos fo-

ram aventadas e em várias ocasiões eventualmente assistimos ao fato de negar-se o comerciante atacadista a vender, pela falta de requisitos legais, temerosos de incidirem nas disposições penais do artigo 45: Multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 50.000,00 e mais o complemento de duas a dez vezes o valor do imposto devido.

Mostraram-nos alguns deles, os seus livros de escrita, pelas quais se patenteia que, em face da vigência do decreto n. 14, nas últimas semanas os negócios caíram alarmantemente. Casas, por exemplo, que faziam um movimento diário de 30 mil ou 20 e tantos mil cruzeiros em certos dias fecham com um movimento inferior a mil cruzeiros. E

Incursão na Secretaria da Fazenda!

Reportagem de HERNANI PORTO

Uma das grandes surpresas reservadas a quem se dirige à Secretaria da Fazenda, relaciona-se à espécie de homem público que vive lá dentro. Se se imagina um bacharel dado à quietude enervante de gabinete, ah!... tollice, apenas. O dr. Bayer é todo vontade e ação. De pouca conversa, capaz de queimar-se se alguém lhe pede uma coisa com cinquenta palavras, podendo fazê-lo por menos; irreconciliável com os inoportunos que, muita vez, sem tempo de dele desviarem os olhos, veem seu fura-bolos ameaçar-lhes o nariz; autoritário não só com os pequenos, como também com os grandes se lhes nota indiferença à cooperação que tanto quer; um prussiano, enfim, que inconformado com a lânguida placidez da sua pequenina e amada Tijucas, assumiu a Fazenda com o vírus do dinamismo, querendo, à viva força, impulsionar todo o Estado para o progresso que faz ambiente profícuo e prosperidade coletiva; extraordinariamente culto e com muita experiência prática da vida; simples e sincero, além de probo e justo. Um homem diferente é o que é.

BURLADA A VIGILANCIA DO CONTINUO DA SECRETARIA — AMBIENTE DE GELO — "NÃO TOLERO ELOGIOS IMERECEIDOS", AFIRMA O DR. BAYER

Rumamos em demanda da Secretaria da Fazenda, afim-de, ali, colher assunto para esta reportagem. Na Portaria, tentaram tolher nossa entrada ao gabinete.

— Um momento o sr. não pode entrar! Um momento!

A ordem do continuo, a um canto da sala, fez com que nos detivéssemos por um instante.

— O dr. Bayer, de manhã, não atende; somente à tarde, continuou o homenzinho já à nossa frente.

— Mau, mau, pensamos. Porém não tivemos outra solução, na hora, senão anuir; para, depois, burlar a sua vigilância, passar na porta.

BAYER FILHO, UM HOMEM TODO VONTADE E AÇÃO -- "NADA FIZ AINDA E ABOMINO A PUBLICIDADE", DIZ, MAL HUMORADO, AO REPORTER -- BAYER X COLIN EM UM "TÊTE-A-TÊTE" FRANCO E CORDIAL -- NEM LERO-LERO, NEM VASELINA -- ARRECAÇÃO A MAIS, COMPARATIVAMENTE À DE 1950, DE 100 MILHÕES -- EXUMADO O DECRETO N. 38, DO SR. NEREU RAMOS



Católico fervoroso, recebe a homenagem do sacerdote de Cristo

— Gra vamos, jovem! que quer de mim?

— Uma entrevista para o jornal, arriscamos...

— Escute, continuou ele; ainda não fiz nada. Também não tolero elogios imerecidos à maneira de um colega seu que me visitou.

Um momento de silêncio reinou entre nós, silêncio que ele interrompeu, dizendo:

— Vale a pena, no entanto, esperar uns dias. Ai, sim, darei boas notícias. E sorriu contente.

A um seu convite para sentarmos, aqiescemos. Permanecemos na cadeira, meditando. "Não fiz nada", "darei boas notícias"... Não parecia incoerência?

Enquanto o dr. Bayer se voltava, de novo, à árdua tarefa, como ignorando nossa presença, começamos a prestar atenção a tudo.

cionário do Montepio que lhe apresenta uma relação de candidatos a empréstimos de previdência, hipotecário, construção de prédio, compra de terreno etc. O dr. Bayer a examina minuciosamente.

— Mas eu exijo precedência, diz ele; o nome de d. Olindina da Costa Gomes, ao invés de estar em último lugar como pretendente à compra de prédio deveria constar da relação em primeiro. Ele tem mais tempo. Precedência é tudo!

A certa altura o funcionário o interrompe:

— É engano, dr. Lamentável engano, acredite.

— Acredito, sim! Se eu tivesse de duvidar dos meus funcionários mandaria fechar tudo isso. Já fechei uma firma porque duvidei de uma pessoa...

Nesse instante entra na Secretaria o dr. Colin, da Viação e Obras Públicas, que, sem querer, presta ao pobre funcionário excelente auxílio.

Vem reclamar ao seu colega da Fazenda, aumento de diária para os da sua Secretaria.

— É impossível viajar-se com Cr\$ 17,00 de diária, exclama. Ao silêncio do dr. Bayer, insiste: não concorda?!

— Pois não! Pague com seu dinheiro, Colin. É rico, não é?

Novamente se queixa o Secretário da Viação, desta vez o dr. Bayer o ouve sem gráço.

— Bayer, o seu tesoureiro não quer trabalhar. Até agora não se apresentou à repartição. Que há? Que foi que acorteceu?!

Mas o dr. Bayer não respondeu palavra. Lançando um olhar ao funcionário mais próximo do telefone, determinou em voz alta: chame fulano de tal aqui. E como um raio veio a condenação: "O que se quer é quem trabalhe; mostraremos

a Santa Catarina que temos capacidade realizadora, que sabemos trabalhar".

Aproxima-se o servente com o cafézinho, e lhe volta o bom humor. E então se dirige ao reporter pela segunda vez; a primeira, à entrada.

— Olha, jovem — não quer saboreá-lo? perguntou-rios aproximando-se com uma xícara à mão. E acrescentou logo: creio que não convém perder o seu tempo. Ainda não fiz nada neste governo; portanto não há notícia para o seu jornal.

Não nos mostramos nem um pouco surpreendidos com sua semcerimônia. Os homens do atual governo primam por isso: nem lero-lero, nem vaselina. Dizem o que lhes convém e até o que não convém.

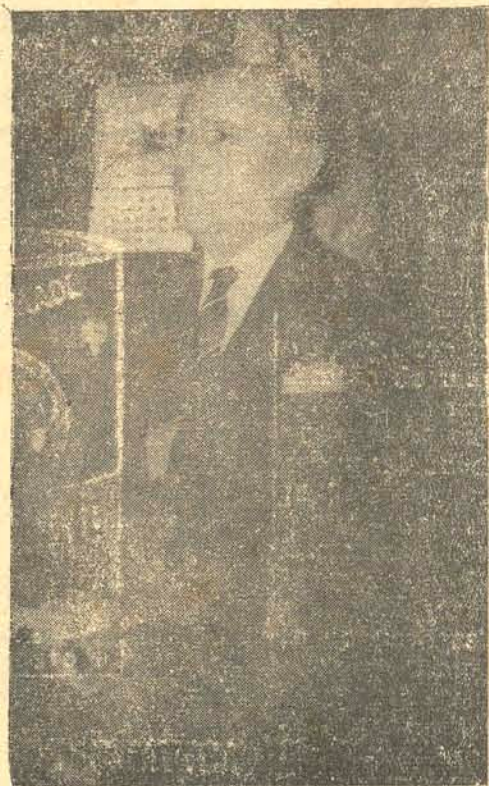
te, para estudar. Estudar, sim! foi o que ouvimos de melhor até hoje.

O DECRETO N.º 38 PROVOCA A GRITA DA OPÇÃO CASTA DE PRIVILEGIADOS... — A REPORTAGEM PROSEGUE A REVELIA DO SECRETARIO

Bem, de qualquer maneira, na Secretaria, passamos um instante interessante; fora, se nos apresenta um dilema: continuar à revelia do dr. Bayer nossa reportagem, ou esquecê-la imediatamente. Um repórter opina pelo primeiro propósito. E assim fizemos.

Quando não outro intuito lográssimos, compensar-nos-ia a íntima certeza de que fizemos um pouco de luz a cegos olhos de críticos levianos, além de impenitentes.

Vejo antigo, neste país, o da crítica sem meditação e sobriedade. Absterdo-se de paliativos que, ao invés de cura, mal pior provocam, o dr. Bayer Filho decidiu, com a convicção do especialista que diagnostica lendo o Raios X, atacar um ponto vital ao Estado: fiscalização. Bastou que pusesse em ação o decreto-lei n. 38, de 14-1-948 que dispõe sobre o estágio dos Inspectores de Fazenda e, nas funções de Coletor, dos Escriturários da



Protocolar e solenemente — e isso lhe representa sacrifício — faz as vezes de Governador do Estado. Acende as luzes de Camboriú e se congratula com o povo em festa.

Deixámo-lo com o diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda que, entremostrando receio à sua agressividade, perguntou-lhe com voz sumida em que papel deveria mandar imprimir uns avulsos da repartição. À saída, ouvimo-lo áasperamente responder-lhe: — Imprima-se em papel de jornal! O Estado não pode gastar.

Nessa breve visita, pudemos ver de que maneira se trabalha, hoje, na Secretaria da Fazenda. Três expedientes em cada dia. Um de manhã; outro, à tarde, para atender a estranhos; e um terceiro, à noi-

Tesouro do Estado, para que se originasse a grita da imprensa oposicionista. E, neste instante, depois de tê-lo lido da primeira à última palavra, trazêmo-lo esmiuçado àqueles que nos leem. Primeiro, a leitura do seu art. 1: "Os Inspectores de Fazenda e os Escriturários do Tesouro do Estado nas funções de Coletor não podem permanecer por mais de dois anos consecutivos na mesma circunscrição fiscal". Segundo, o seu autor: dr. Nereu Ramos.

Pois bem. Essa lei que obriga a remoção de dois em dois anos, não (Continua na 2ª página)



O dr. Bayer fala; o dr. João José, ao lado, escuta. Os dois se entendem às maravilhas. Pudera! vinte anos de oposição...

No terceiro passo pusêmo-nos de frente ao dr. Bayer. Absorvido pelo volumoso expediente, não deu logo por nós. Assim que o fez, com estudada paciência, perguntou-nos:

"PRECEDENCIA É TUDO! "Da OLINDINA NA FRENTE. — TRÊS EXPEDIENTES NA FAZENDA; UM À NOITE, PARA ESTUDAR Primeiramente, atende a um fun-